

Tudo pronto para a 70ª Jornada Paranaense de Dermatologia



70ª Jornada Paranaense de Dermatologia
07 e 08 de abril

Local: Hotel Victória Villa - Centro
Curitiba - PR
Informações: (41) 3243-1941 (período da tarde)
sbdpr@sbdpr.com.br

SBD
Paraná
Sociedade Brasileira
de Dermatologia
Regional do Paraná

Evento acontece nos dias 7 e 8 de abril, em Curitiba. Programação já está definida. Pg 4

Dezembro Laranja é destaque na Assembleia Legislativa



Pela primeira vez no calendário oficial do Estado, campanha contra câncer de pele recebe apoio de parlamentares. pg 2

SDB-PR moderniza comunicação

Novo site, informativo virtual, interação nas redes sociais e assessoria de imprensa para aproximar a sociedade de especialidade dos médicos dermatologistas e da comunidade (Pg 6)

Produções acadêmicas de sócios da SBD-PR têm reconhecimento nacional e internacional (Pg5)



TRANSPLANTE CAPILAR SEM CICATRIZ LINEAR

TÉCNICA **FUE**

RESULTADOS TOTALMENTE
NATURAIS COM ALTA
DENSIDADE DE CABELOS.



EM CURITIBA | Av. Senador Souza Naves, 1025 - Alto da XV

clinicagrafguimaraes.com.br

Resp. Técnicos: Dra. Christine Graf Guimarães - CRM 16538 - RQE 10.783 | Dr. Carlos Alberto P. Guimarães - CRM 16170 - RQE 10.020



41 **3363-3009**

Editorial

Prontos para o trabalho

Olá Sócio

Assumimos e trabalhamos nesse primeiro trimestre estruturando e avaliando as condições atuais da nossa regional. Temos programado nossa jornada nos dias 7/8 de Abril e contamos com todos.

Arduamente, temos trabalhado junto com a indústria para que possamos ter um maior investimento que possa ser repassado ao benefício de todos

Entre as primeiras medidas de nossa gestão estão ações na área de comunicação.

Contratamos uma assessoria de imprensa, reformulamos nosso site, tornando-o mais dinâmico e interativo com as redes sociais. Modernizamos nosso histórico informativo O Pinhão que, agora, será distribuído em versão digital, gerando economia e mantendo seu objetivo. Gostaria de ter a maior proximidade possível com vocês, e coloco toda a estrutura da SBD-PR à disposição de vocês.

Qualquer ideia é muito bem-vinda, lembre a SBD é sua e você é o nosso objetivo. Sem sua participação pouco muda, atue envie suas sugestões e reclamações.

Por fim, esperamos um biênio de grandes realizações e com sua participação

Dr. Anber Ancel Tanaka – presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional Paraná



Receba todas as informações sobre sua sociedade de especialidade e tenha seu nome e consultório relacionado na pesquisa de nosso site. Mantenha seu cadastro atualizado no sbdpr.com.br. Escreva para sbdpr@sbdpr.com.br ou entre em contato pelo telefone (41) 3243-1941



Dezembro Laranja é destaque na Assembleia Legislativa

A educação para a prevenção do câncer de pele foi destaque na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), que lançou oficialmente a campanha “Dezembro Laranja”, em solenidade no dia 12 de dezembro. As ações de conscientização sobre a doença fazem parte das políticas públicas de saúde no Paraná, com a aprovação da Lei nº 18.829, de 13 de julho de 2016, de autoria do deputado Anibelli Neto (PMDB).

O presidente de Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Ademar Traino (PSDB), destacou a

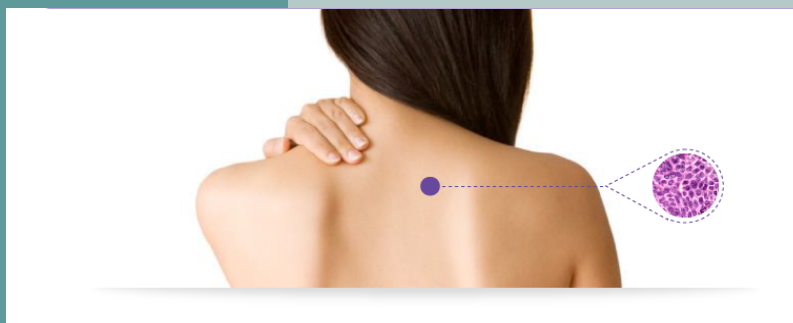
importância de fazer o alerta sobre a doença e orientar a população. “Toda e qualquer iniciativa que visa ações preventivas na área da saúde é vital e importante. Tenho que parabenizar o deputado Anibelli que propôs uma iniciativa dessa natureza. Quem ganha com isso são os paranaenses”. Para o autor da lei, a iniciativa do Legislativo deve servir de exemplo para “outras instituições, que poderão propagar essa ideia e, assim, mais pessoas aprenderão o que pode ser feito para evitar o câncer de pele”.

Anibelli lembra que já enfrentou a batalha contra um câncer. "Eu sei o que é estar do outro lado. Ter que enfrentar uma quimioterapia. Então, o que a gente puder divulgar para evitar, é fundamental".

O câncer de pele é o tipo mais comum diagnosticado no mundo. A estimativa da Sociedade Brasileira de Dermatologia é de 175 mil novos casos por ano no Brasil. Por isso, a importância das campanhas educativas. "Boa parte do sucesso do tratamento é decorrente de um diagnóstico precoce e é aí que se encaixa essa educação e prevenção do Dezembro Laranja", ressaltou o médico dermatologista, membro titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Felipe Cerci. Durante a solenidade, Dr. Felipe Cerci, que representou a SBD-PR destacou que o principal vilão é o sol, que danifica a pele de maneira cumulativa não apenas em dias ensolarados, mas também em dias nublados. A prevenção é simples e envolve hábitos que devem fazer parte da rotina de todos, desde a infância, como o uso de protetor solar, óculos escuros, chapéu e manga longa em caso de exposição prolongada ao sol.

Os hábitos saudáveis incluem também uma consulta anual com um especialista para avaliar a saúde da pele. Deve ficar alerta quem apresenta feridas que não cicatrizam, semelhantes a espinhas, ou manchas e pintas assimétricas, com bordas irregulares, coloração diferenciada, que aumentou de tamanho ou apresentou sangramento. "A maioria dos tipos de câncer de pele não dá sintoma. Não é para esperar sangrar ou doer. Se isso acontecer já é algo mais tardio", alertou o médico.

Curso de Dermatopatologia neste final de semana



Nos dias 10 e 11 de março acontece o último módulo do II Curso de Dermatopatologia da SBD-PR, só de revisão de todos os assuntos tratados nos seis módulos anteriores. A Diretoria da SBD-PR decidiu manter o Curso como atividade científica mensal, incluindo este módulo de revisão, e os interessados poderão fazer a inscrição apenas neste módulo.

Como sempre, o curso acontece na Associação Médica do Paraná – Rua Cândido Xavier, 575 – Água Verde – Curitiba.

A inscrição antecipada garante o material impresso, mas é possível fazer a inscrição no local (sem a garantia do material impresso de apoio).

Confira a programação

10, Sexta

18h-19h: Lanche de recepção, assinatura da lista de presença e entrega do material impresso.

19h-20h30: Revisão dos temas abordados desde o início do curso. Dra. Betina

20h30 a 20h45:

INTERVALO
20h45 a 21h45: Auto-avaliação. Dra. Betina.

11, Sábado

8h-9h45: Revisão. Auto-avaliação. Dra. Graziela

9h45-10h: Coffee Break

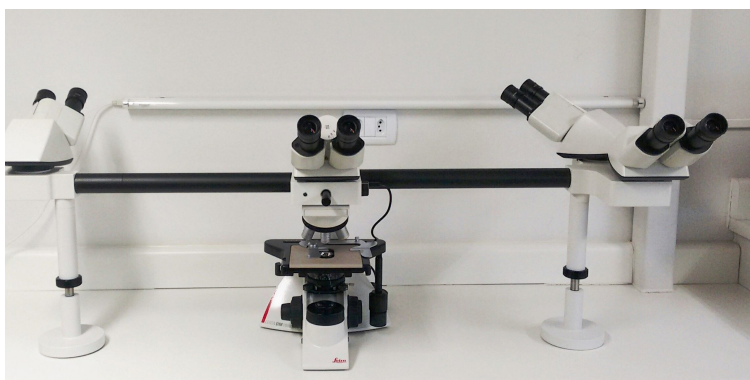
10h-11h30: Revisão dos temas abordados desde o início do curso. Dra.

Lismary.

11h30-12h30: Auto-avaliação. Dra. Lismary

Confira o vídeo da sessão do Dezembro Laranja na ALEP





Novo equipamento na Santa Casa

Com os esforços de todos os Preceptores do Serviço de Dermatologia do Hospital Santa Casa de Curitiba, foi realizada a compra do microscópio Leica DM1000 multicabeças, equipamento que auxiliará no enriquecimento da formação dos médicos residentes.

Está chegando:

70ª Jornada Paranaense de Dermatologia

Não deixe de se programar para a 70ª Jornada Paranaense de Dermatologia que acontecerá nos dias 07 e 08 de Abril.

Já estão confirmadas as participações especiais do Dr Marcello Menta da (USP-SP) com palestras sobre estomatologia e da Dra Juliana Zimbres (USP-SP) com palestras sobre ácido poli-L-lático e complicações de preenchedores.

Além disso, a jornada oferecerá cursos práticos em formato de work shop na sexta-feira que incluem cursos sobre Sculptra®, Radiesse® e plataforma Etherea, com vagas limitadas.

A coordenadora-geral da jornada, Dra Janyana Marcela Doro Deonizio, destaca outras novidades na programação, "com destaque para o Quiz interativo por wi-com prêmios para os melhores colocados e um período dedicado à atualização terapêutica".

"A programação foi feita com muito cuidado e empenho para que os associados tenham a oportunidade única de atualização. Vale a pena conferir a programação na íntegra pelo site", conclui a coordenadora.

Clique aqui e acesse a programação completa da jornada e já preencha sua ficha de inscrição.

Agenda Científica

Programa-se para os nossos próximos eventos:

Curso de Dermatopatologia

Data: 10 e 11 de março de 2017

Cidade: Curitiba

Local: Associação Médica do Paraná

70ª Jornada Paranaense de Dermatologia

Data : 8 de abril de 2017

Cidade: Curitiba

Local: Hotel Victória Villa - Centro

Educação Médica Continuada

Data: 15 de Julho de 2017

Cidade: Maringá

Local: CRM de Maringá

71ª Jornada Paranaense de Dermatologia

Data: 21 de outubro de 2017

Cidade: Londrina

Local: a definir

EXPEDIENTE

- Presidente: Dr. Anber Ancel Tanaka
- Vice-Presidente: Dr. Rafael Garani
- Secretária: Dra. Letícia Rathlew de Lima
esoureiro: Dr. Dalton Kojima

- Assessora de Atividade Científico-Social: Dra. Janyana Marcela Doro Deonizio
- Assessora de Ética e Defesa Profissional: Dra. Anarosa Barbosa Sprenger

- Secretaria: Luciana Soberay
- Jornalista Responsável: Roger Pereira (MTB 5867)
sbdpr@sbdpr.com.br
comunicacao@amp.org.br



Sócios publicam artigos nos Anais Brasileiros de Dermatologia

O artigo do Dr. Felipe Bochnia Cerci e do Dr. Gerson Dellatorre, "Retalho paramediano frontal associado a retalho em dobradiça para reparo de defeito em ponta" foi publicado nos Anais Brasileiros de Dermatologia no mês de Dezembro. Na mesma edição, foi publicado o artigo do Dr. Felipe Bochnia Cerci, "Retalho retroauricular estagiado para reconstrução de hélice após cirurgia micrográfica de Mohs".

CASO CLÍNICO

Retalho paramediano frontal associado a retalho em dobradiça para reparo de defeito em ponta nasal*

Felipe Bochnia Cerci¹ Gerson Dellatorre¹

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/abd1806-4861.20164182>

Resumo: O retalho paramediano frontal é uma boa opção para restauração de defeitos nasais complexos. Para defeitos de espessura total, este método pode ser utilizado isoladamente ou combinado a outros. Apresentamos um paciente submetido à cirurgia micrográfica de Mohs devido a carcinoma basocelular em porção distal do nariz, submetido à reconstrução com retalho paramediano frontal associado a retalho em dobradiça. Para ótimos resultados do retalho paramediano frontal, são imperativos planejamento cirúrgico adequado, orientação ao paciente e técnica cirúrgica meticulosa.
Palavras-chave: Carcinoma basocelular; Cirurgia de Mohs; Nariz; Neoplasias cutâneas; Retalhos cirúrgicos

INTRODUÇÃO
O retalho paramediano frontal (RPF) é um retalho livre para restauração de defeitos nasais complexos. Das principais indicações são defeitos extensos e profundos da porção distal do nariz (ponta e asa), incluindo defeitos de espessura total.^{1,2} O RPF é capaz de restaurar contorno, textura, projeção da ponta nasal e vascularidade de sua porção medial quando combinado a outros retalhos.³ Para defeitos de espessura total, o RPF pode ser utilizado isoladamente ou combinado a outros métodos para reparo de ferre nasal.⁴

Tratamento é reconstrução de margens cirúrgicas devem ser avaliadas por exemplo por meio de cirurgia de Mohs (se disponível), a fim de uma reconstrução sob o RPF sem necessidade.

RELATO DO CASO
Paciente masculino, 52 anos, apresentando um defeito de Dermatologia com defeito extenso de 2,8 cm x 2,2 cm, envolvendo a ponta nasal, asa nasal esquerda, trígono alar e columela. Foi realizada biópsia que evidenciou carcinoma basocelular infiltrativo.
O paciente foi submetido à cirurgia micrográfica de Mohs, sob anestesia local (propofol e lidocaína) com bloqueio nervoso da base da face (bloqueio do nervo infra-orbitário). Após três sessões, margens livres foram alcançadas. O defeito cirúrgico resultante, de 2,8 cm x 2,2 cm, afetava a ponta nasal, asa nasal esquerda, trígono alar e columela (Figura 1). O retalho em dobradiça foi planejado previamente e uma grelha de defeito era de espessura total. Devido à sua extensão, optamos por associar um retalho paramediano frontal combinado com retalho em dobradiça. Isoladamente, para restaurar a ferre nasal, um retalho em dobradiça baseado no músculo nasal foi realizado e parte da grelha nasal e do nariz (Figura 2). Tratamento é sua extensão, o retalho foi descolado e a grelha nasal foi fechada previamente. Em ar-



FIGURA 1. Defeito de espessura total na ponta nasal após cirurgia micrográfica de Mohs.

CASO CLÍNICO

Retalho retroauricular estagiado para reconstrução de hélice após cirurgia micrográfica de Mohs*

Felipe Bochnia Cerci¹

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/abd1806-4861.20164792>

Resumo: O retalho retroauricular estagiado é uma ótima opção para defeitos de espessura total da hélice e anti-hélice. Sua área doadora consiste na região posterior da orelha, sulco retroauricular e mastóide. As vantagens deste retalho incluem: distorção secundária da área doadora, semelhança da pele doadora e sua vascularização. Apresentamos um paciente com tumor de células na hélice esquerda submetido à cirurgia micrográfica de Mohs, com defeito vascularizado reparado com retalho retroauricular estagiado. Esta técnica é eficiente para restauração de defeitos de espessura total da hélice, com pequena morbidade operatoria. Ótimos resultados funcionais e estéticos podem ser obtidos, restaurando formato e tamanho natural da orelha.
Palavras-chave: Cirurgia de Mohs; Neoplasias cutâneas; Neoplasias da orelha; Retalhos cirúrgicos

INTRODUÇÃO
Retalhos estagiados são ótimas opções para defeitos extensos de espessura total da hélice e anti-hélice. Têm as vantagens de serem retirados sem dor e sem necessidade de sutura.^{1,2} O retalho retroauricular estagiado (RRE) é o mais frequentemente usado, sendo aplicado principalmente a defeitos de espessura total da hélice e anti-hélice. Sua área doadora consiste na região posterior da orelha, sulco retroauricular e mastóide. As vantagens do RRE incluem a semelhança da pele doadora, sua vascularização e extensão semelhante à da área receptora.^{3,4} A principal desvantagem é a necessidade de duas cirurgias para realização completa.

RELATO DO CASO
Paciente masculino, 32 anos, apresentando um defeito de Dermatologia que envolvia a glândula parotídea (2,8 cm x 1,8 cm) na hélice esquerda. Foi realizada biópsia que evidenciou tumor de células formadas por neoplasia basocelular infiltrativa e neoplasia epidermoide invasiva.
O paciente foi submetido à cirurgia de Mohs sob anestesia local com bloqueio do nervo infra-orbitário. Após duas sessões, margens livres foram alcançadas. O defeito cirúrgico resultante, de 2,8 cm x 1,8 cm, afetava a ponta nasal, asa nasal esquerda, trígono alar e columela (Figura 1). Um retalho em dobradiça baseado no músculo nasal foi realizado e parte da grelha nasal e do nariz (Figura 2). Tratamento é sua extensão, o retalho foi descolado e a grelha nasal foi fechada previamente. Em ar-

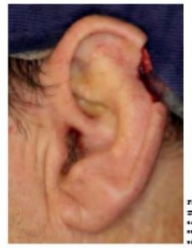


FIGURA 2. Defeito de espessura total na hélice esquerda após cirurgia micrográfica de Mohs.

Membro da SBD-PR apresenta trabalhos internacionais em Vitiligo

O associado Dr. Caio de Castro publicou em dezembro de 2016 na revista Pigment Cell and Melanoma Research junto com os membros do Vitiligo Global Consensus o artigo: "Repigmentation in vitiligo: position paper of the Vitiligo Global Issues Consensus Conference (VGICC)".

O Dr. Caio de Castro, em Dezembro de 2016 em Roma, foi membro da Comissão Científica do International Vitiligo

Symposium, além disso, participou durante dois dias no Hospital San Gallicano do "Vitiligo VGICC

Workshop Outcome Measures" onde foram examinados pacientes ao vivo e também com slides para tentar se definir quais melhores métodos para definir extensão, progressão, estabilidade e repigmentação nesses pacientes. Dr. Caio Castro também

apresentou neste congresso o trabalho: "A case series report of association between bilateral segmental vitiligo and lichen striatus: an expression of mosaicism?"



SBD-PR moderniza comunicação



Um novo site, presença nas redes sociais, jornal exclusivamente digital e uma assessoria de imprensa profissional. O ano de 2017 começa com mudanças na comunicação da regional paranaense da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Adequando-nos à nova forma de se comunicar do século XXI, adotando também uma medida de economia financeira e responsabilidade ambiental, transformamos o nosso periódico O Pinhão em um veículo 100% digital. A partir de 2017, o sócio da SBD-PR receberá trimestralmente a versão eletrônica do nosso jornal em seu email. A publicação também seguirá disponível em nosso site: sbdpr.com.br. Site que passou por uma readequação no final de 2016, tornando-se mais

dinâmico para a divulgação de informações e eventos de nossa sociedade de especialidade e, também para facilitar o relacionamento com o público que procura informações sobre a dermatologia, ou mesmo, busca um profissional referenciado para consultar.

Ainda como parte desta estratégia de modernização da comunicação, dedicaremos, neste primeiro semestre, atenção especial ao nosso Facebook, para torná-lo um canal direto de comunicação com os sócios e a sociedade e ativaremos nossa conta no Instagram, para a divulgação em tempo real de imagens e informações sobre nossos eventos.

Para gerenciar tudo isso e

estretar nossa relação com a mídia, dando maior divulgação a nossos eventos e fazendo com que médicos sócios da SBD-PR sejam fontes das matérias que abordem a dermatologia, contratamos o jornalista Roger Pereira, assessor de comunicação da Associação Médica do Paraná, para nos prestar o serviço de assessoria de imprensa.

Roger está disponível para ajudar na divulgação de qualquer atividade relacionada a nossa sociedade de especialidade, bem como a produção científica de nossos sócios, tanto nos veículos internos da SBD-PR quanto na grande imprensa e na imprensa especializada. Para contatá-lo, basta escrever para comunicação@amp.org.br.

Como agir em momentos de crise?

Por Dalton Kogima - Tesoureiro da SBD-PR

Nos últimos três anos, vivemos a mais aguda recessão da economia brasileira pelo menos desde 1900 – desde quando há dados disponíveis. Razões para isso não faltaram. Seja um momento de instabilidade econômica ou uma queda no setor de atuação da sua empresa, as crises são inevitáveis, principalmente em se tratando de Brasil. Afinal, a economia de nosso país é conhecida mais por apresentar em padrão de “vôo de galinha” do que de um crescimento robusto e sustentado. E hoje é difícil identificar algum setor da economia que não esteja sofrendo o reflexo da crise. E dentro disso, não poderia ser diferente dentro da SBD-PR. Com a participação progressivamente menor do sócio dentro de nossos eventos regionais, reflete-se também em um menor interesse de nossos parceiros contribuintes, a indústria farmacêutica. Assim, não é difícil imaginar a consequência disso. Com custos fixos reajustados pela inflação, e com as receitas não acompanhando na mesma velocidade, as contas não fecham. A Instituição torna-se deficitária.

A grande questão é: O que fazer em momentos de crise?

Não esperamos a crise chegar ao ponto irremediável. Uma das grandes metas da nossa gestão

foram as diversas ações voltadas aos controles operacionais e administrativos da SBD-PR.

Traçamos uma estratégia para gerir a crise de uma forma coerente. Estas idéias são importantes, mas não necessariamente precisam ser mirabolantes. Às vezes, pequenas alterações de sua rotina, geram grande impacto lá na frente.

Agir rapidamente:

Dentre as primeiras medidas foi a reunião convocada pelo nosso Presidente com os laboratórios parceiros, expondo a estratégia traçada e as perspectivas da nova gestão. A receptividade foi positiva, porém cobranças por uma maior participação do sócio foi uma das solicitações mais citadas.

Mudar para não perder:

Em chinês, a palavra CRISE é representada por dois ideogramas: perigo e oportunidade. Para enfrentar uma crise é preciso entender o ambiente e ter ações planejadas para reagir. Mas como fazer isso na prática? Existe uma falsa crença, que se um modelo de negócio funcionou tão bem até aquele momento, ele deve seguir sem alterações. São exatamente esses momentos de crise que ajudam a questionar todo o trabalho executado, e que já dominamos tão bem e o que ainda precisa ser feito. Se observarmos com um pouco de atenção. Mudar é mais que necessário para garantir a sobrevivência, mas a mudança

deve ser feita com processos bem definidos.

Por onde iniciar a mudança:

Primeiro, reavaliemos os procedimentos internos e medidas de controle de gastos. Criamos metas de curto e médio prazo. Com a organização de 2 jornadas anuais, conseguimos reduzir custos e concomitantemente a organização científica tratou de formar um programa científico com um conteúdo riquíssimo, conciso, e ineditamente, divertido. Um “Quiz show” vai agitar a jornada. Em tempos de que a “digitalização” de tudo fazem nossas necessidades caberem dentro da palma da mão, trazer o tradicional “Pinhão” para o mundo digital vai abrir portas para uma novo site, propiciando uma maior aproximação entre os sócios e também nossos parceiros econômicos. Vídeos institucionais e científicos podem além de alcançar o sócio aonde quer que esteja, vai propiciar receitas extras importantíssimas para a manutenção da SBD-PR. Em resumo, a saída não é apenas uma redução de custos operacionais e financeiros, mas pensar diferente e fazer mais de forma melhor com os recursos que se têm. Para finalizar, gostaria de citar Winston Churchill, grande estrategista e político britânico: “Um pessimista vê dificuldade em toda oportunidade; um otimista vê oportunidade em toda dificuldade”. Inovar sempre é preciso; hoje, ainda mais.

Lista de diagnósticos e respectivos tratamentos com o objetivo estético

A pedido da diretoria da SBD-PR, uma comissão de dermatologistas associados elaborou uma lista de lesões de pele (com CID) cujos tratamentos são considerados de objetivo estético e, por isso, não têm cobertura dos planos de saúde.

São eles:

Acrocórdon / fibroma mole	CID	D 21,9
Siringoma	CID	D 23,9
Xantelasma	CID	H 02,6
Hiperplasia sebácea	CID	L 72,0
Milium	CID	L 72,0
Melanose solar	CID	L 81,4
Melasma	CID	L 81,1
Efélide	CID	L 81,2
Leucodermia	CID	L 81,5
Telangiectasia	CID	I 78,9
Nevo rubi	CID	D 18,0
Nevo melanocítico (sem sinais suspeitos)	CID	D 22,9
Pápula fibrosa	CID	D 21,9
Dematose papulosa nigra	CID	L 82
Lipoma	CID	D 17,0
Ceratose/Queratose seborreica	CID	L 82
Quelóide / Cicatriz hipertrófica	CID	L 90,5
Estria	CID	L 90,6
Lipodistrofia ginóide ('celulite')	CID	E 88,1

Durante a nossa próxima Jornada Paranaense de Dermatologia, no dia 08/04/2017, o Dr. Guilherme Gadens, que representa esta comissão, vai nos apresentar esta tabela e suas sugestões.

A SBD-PR convida a todos para participar dessa discussão e medidas que serão adotadas junto aos convênios.